

1. Introdução

O orçamento e as grandes opções do plano para 2021, é o primeiro a ser construído sobre a base do SNC-AP. Se as premissas orçamentais, nomeadamente na construção da receita, não se alteram, torna-se obrigatório apresentar uma estimativa plurianual, sem caráter vinculativo, assim como, apresentar Demonstração de Resultados, Balanço e Fluxos de Caixa previsionais.

Posto isto, o orçamento para 2021, foi construído, tal como os anteriores, sobre uma base consolidada de equilíbrio das contas do Município.

O ano de 2020, à data de construção deste documento, aponta para uma execução da receita acima dos 85%, o que demonstra, o rigor com que o orçamento foi construído.

Neste pressuposto, as receitas dos impostos e taxas, foram calculadas tendo por base a média dos últimos 24 meses, com um acréscimo derivado do apuramento das taxas de construção de 2 projetos cujos promotores já demonstraram todo o interesse em avançar. As receitas provenientes da venda de bens e prestação de serviços, por uma questão de prudência, também foram apuradas tendo por base o mesmo princípio. Foram efetuados pequenos arredondamentos, sem valor significativo, no resultado final.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado estão de acordo com a proposta de orçamento para 2021.

As transferências de capital, evidenciam as verbas referentes a Fundos Comunitários já aprovados e com correspondência nas despesas orçamentadas, enquanto os passivos financeiros, refletem os montantes de empréstimos de médio e longo prazo já contratualizados e não utilizados, nomeadamente o empréstimo para reabilitação do espaço público e mobilidade da Av. da Liberdade e para conclusão da empreitada da Escola EB1 + JI n.º 3 do Barreiro.

Ambos estes empréstimos, têm o correspondente reflexo na despesa de investimento.

Os ativos financeiros, refletem o montante a receber via SMTCB para liquidação da amortização referente aos empréstimos contratados para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

Importa destacar que as premissas adotadas foram previamente validadas pelos Revisores Oficiais de Contas.

Para o orçamento plurianual, foi tido em consideração um aumento de 1% nas despesas com o pessoal, mantendo-se todas as restantes despesas constantes, com exceção das que derivam de contratos em vigor e cujo valor já se encontra definido, tais como os empréstimos de médio e longo prazo e as locações financeiras.

Na receita, considerou-se, por critério de prudência, um aumento de 0,7%, equivalente à taxa de inflação prevista no Orçamento de Estado para 2021.

Com base no atrás descrito, o orçamento e as grandes opções do plano para 2021, no valor de € 63.692.015, é inferior ao orçamento atual de 2020 em 11,97%.

A redução global da receita no montante de € 8.664.517, face à previsão corrigida de 2020, resulta, essencialmente, da diminuição dos empréstimos contratados de médio e longo prazo, para além de, no orçamento atual de 2020, estar igualmente considerado o montante do saldo da gerência de 2019 para 2020.

Este orçamento, assegura o princípio do equilíbrio orçamental formal, material e da regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto.

A despesa prevista, apresenta um decréscimo de 3,90 % na corrente e uma redução de 21,48 % no capital.

As grandes opções do plano, apresentam um montante de financiamento não definido de verbas que serão alocadas em sede de modificação orçamental pela inclusão do saldo de gerência, no montante que o mesmo vier a permitir, ou por outras fontes de financiamento que, entretanto, possam surgir.

Será ainda, apresentada em capítulo próprio, uma relação dos passivos contingentes, apresentada pelos Advogados do Município e que não identifica passivos que sejam exigíveis, sem possibilidade de recurso, no ano de 2021.

2

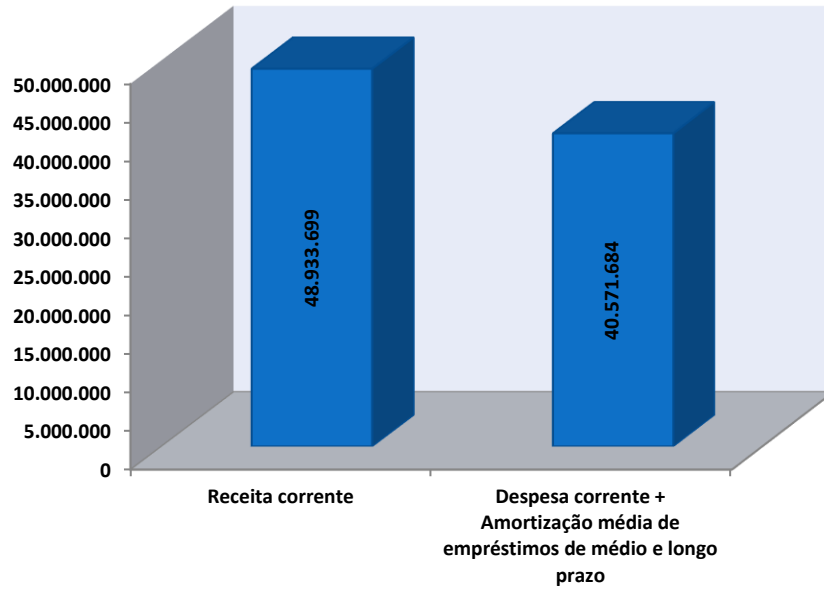
2. Equilíbrio Orçamental

Quadro n.º 1 – Demonstração do equilíbrio orçamental

Equilíbrios orçamentais	2021	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita total / Despesa total	100,00%	sim	O orçamento prevê recursos necessários para cobrir todas as despesas	POCAL e RFALEI
Receita corrente / Despesa corrente	130,16%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes	POCAL
Receita corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média empréstimos de médio e longo prazo)	120,61%	sim	A receita corrente bruta cobrada, deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo	RFALEI

Conforme demonstrado no quadro n.º 1, o orçamento para 2021, assegura o equilíbrio orçamental de acordo com a legislação em vigor, isto é, as receitas correntes, cobrem as despesas correntes acrescidas da amortização média dos empréstimos (€ 2.975.454 de acordo no Regime Financeiro das Autarquias Locais).

Gráfico n.º 1 – Equilíbrio orçamental



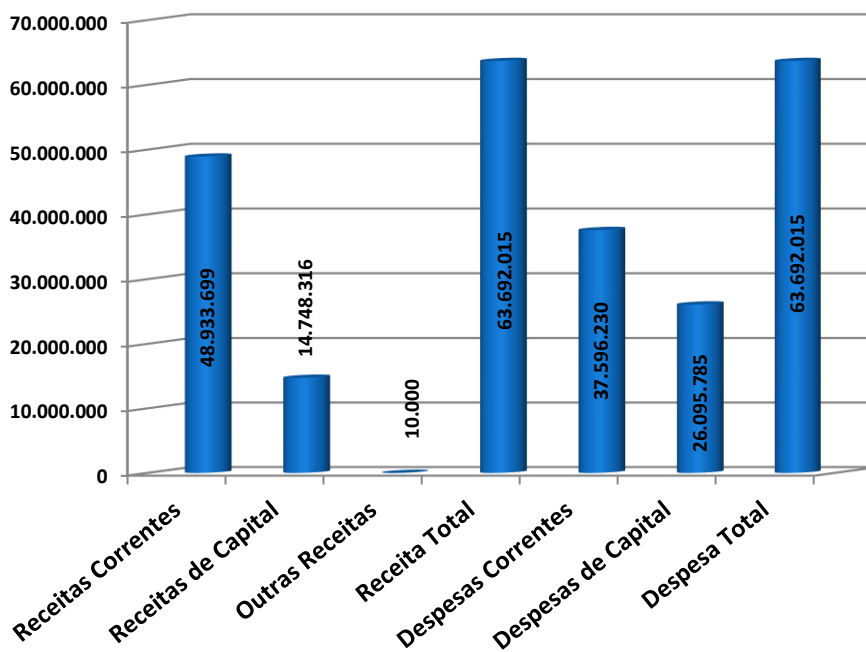
3. O Orçamento

O Orçamento para 2021, no montante de € 63.692.015, apresenta um decréscimo de 11,97 %, ou seja, € 8.664.517 de valor absoluto, pelos motivos atrás enunciados.

Quadro n.º 2 – Síntese do orçamento do ano 2021

(Em Euros)									
RECEITAS	VALOR		%		DESPESAS	VALOR		%	
	2021	2020	Δ s/ 2020	S/ Total		2021	2020	Δ s/ 2020	S/ Total
CORRENTE					CORRENTE				
01 Impostos Directos:	16.105.965	17.790.600	-9,47%	32,91%	01 Pessoal	18.045.900	18.326.105	-1,53%	48,00%
Imposto Municipal s/ Imóveis	11.375.000	13.435.000	-15,33%	70,63%	02 Aquisição de Bens e Serviços:	14.543.175	15.435.149	-5,78%	38,68%
Imposto Único de Circulação	1.558.270	1.525.000	2,18%	9,68%	Aquisição de Bens	1.206.655	2.041.010	-40,88%	8,30%
Imposto Municipal s/ Transmissões	2.672.280	2.365.000	12,99%	16,59%	Aquisição de Serviços	13.336.520	13.394.139	-0,43%	91,70%
Derrama	500.215	465.000	7,57%	3,11%	03 Juros e Outros Encargos:	305.700	353.635	-13,55%	0,81%
Impostos abolidos (CA + SISA)	200	600	-66,67%	0,00%	De Empréstimos de M/L Prazo	285.000	328.225	-13,17%	93,23%
02 Impostos Indirectos	0	52.619	-100,00%	0,00%	De Empréstimos de C/Prazo	100	3.460	-97,11%	0,03%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	9.428.344	5.457.572	72,76%	19,27%	De Locação Financeira	15.500	16.850	-8,01%	5,07%
05 Rendimentos de Propriedade	179.375	216.740	-17,24%	0,37%	Outros Juros	5.000	5.000	0,00%	1,64%
06 Transferências Correntes:	13.728.175	12.670.216	8,35%	28,05%	Outros Encargos Financeiros	100	100	0,00%	0,03%
Finanças Locais (FEF + FSM + IRS + IVA)	12.035.566	11.211.641	7,35%	87,67%	04 Transferências Correntes:	4.589.355	4.122.948	11,31%	12,21%
Outras Entidades	1.692.609	1.458.575	16,05%	12,33%	Juntas de Freguesia	1.680.345	1.659.725	1,24%	36,61%
07 Venda de Bens e Serviços:	9.224.145	9.237.130	-0,14%	18,85%	Serviços Municipalizados	163.000	163.000	0,00%	3,55%
Venda de Bens	3.881.485	3.774.170	2,84%	42,08%	A.M.R.S.	248.240	216.535	14,64%	5,41%
Venda de Água	3.881.385	3.774.070	2,84%	100,00%	A.N.M.P.	6.075	6.075	0,00%	0,13%
Restantes Bens	100	100	0,00%	0,00%	Área Metropolitana de Lisboa	518.875	384.575	34,92%	11,31%
Serviços	4.165.990	4.266.185	-2,35%	45,16%	Associação p/ Const. Sist. Abast. Água Alta	14.370	16.165	-11,10%	0,31%
Rendas	1.176.670	1.196.775	-1,68%	12,76%	Associação Municípios Barreiro / Moita	137.280	79.365	72,97%	2,99%
08 Outras Receitas Correntes:	267.695	531.100	-49,60%	0,55%	Clubes, Colectividades e Outras Entidades	1.153.420	1.070.908	7,70%	25,13%
					Escolas	173.000	181.850	-4,87%	3,77%
					Bombeiros	350.000	305.000	14,75%	7,63%
					Serviços Sociais	35.000	35.000	0,00%	0,76%
					Agência Regional de Energia	65.000	65.000	100,00%	1,42%
					Famílias	44.750	4.750	842,11%	0,98%
					06 Outras Despesas Correntes	112.100	884.155	-87,32%	2,44%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	48.933.699	45.955.976	6,48%	76,83%	TOTAL DESPESAS CORRENTES	37.596.230	39.121.992	-3,90%	59,03%
CAPITAL					CAPITAL				
09 Venda de Bens de Investimento:	27.300	44.770	-39,02%	0,19%	07 Aquisição de Bens de Capital:	22.123.010	22.102.670	0,09%	84,78%
Terrenos	16.000	19.670	-18,66%	58,61%	Terrenos	100	100	0,00%	0,00%
Habitacões	15.000	-100,00%	0,00%	0,00%	Habitacões	77.800	77.500	0,39%	0,35%
Equipamento de Transporte	11.200	10.000	12,00%	41,03%	Edifícios	9.703.595	1.724.160	462,80%	43,86%
Maquinaria e Equipamento	100	100	0,00%	0,37%	Construções Diversas	9.600.110	15.872.180	-39,52%	43,39%
10 Transferências de Capital:	8.947.873	7.170.541	24,79%	60,67%	Equipamento de informática	230.435	461.070	-50,02%	1,04%
Finanças Locais (FEF + art.º 35.º Lei 73/2013)	1.101.798	988.214	11,49%	12,31%	Software Informático	464.130	596.615	-22,21%	2,10%
Outras Participações da Adm. Central e Local	1.669.511	708.726	135,57%	18,66%	Equipamento Administrativo	25.100	77.500	-67,61%	0,11%
Programas Comunitários	6.176.564	5.473.601	12,84%	69,03%	Equipamento Básico	321.000	378.700	-15,24%	1,45%
11 Ativos financeiros	2.083.593	3.692.150	-43,57%	14,13%	Outros Investimentos	810.375	2.249.945	-63,98%	3,66%
12 Passivos financeiros	3.689.450	6.400.100	-42,35%	25,02%	Locação Financeira	890.365	664.900	33,91%	4,02%
13 Outras Receitas de Capital:	100	100	0,00%	0,00%	08 Transferências de Capital:	667.675	3.930.795	-83,01%	2,56%
Garantias Bancárias	100	100	0,00%	100,00%	Juntas de Freguesia	100	100	100,00%	0,01%
					Serviços Municipalizados	251.500	3.251.500	-92,27%	37,67%
					Clubes, Colectividades e Outras Entidades	296.075	556.770	-46,82%	44,34%
					Bombeiros	120.000	60.000	100,00%	17,97%
					Instituições sem Fins Lucrativos	0	62.525	-100,00%	0,00%
					09 Activos financeiros:	0	61.540	-100,00%	0,00%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	14.748.316	17.307.661	-14,79%	23,16%	10 Passivos financeiros:	3.285.100	7.129.535	-53,92%	12,59%
OUTRAS RECEITAS					OUTRAS RECEITAS				
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10.000	125.000	-92,00%	100,00%	Amortização Empréstimos C/ Prazo	100	4.500.000	-100,00%	#DIV/0!
16 Saldo da Gerência Anterior	0	8.967.895	-100,00%	0,00%	Amortização Empréstimos M/L Prazo	3.110.000	2.457.330	26,56%	94,67%
Na posse do Serviço	0	8.967.895	0,00%	0,00%	Amortização Empréstimos Habitação Social	175.000	172.205	1,62%	5,33%
Na posse do Serviço - Consignado	0	0	0,00%	0,00%	11 Outras Despesas Capital	20.000	10.000	0,00%	0,08%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	10.000	9.092.895	-99,89%	0,02%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	26.095.785	33.234.540	-21,48%	40,97%
TOTAL GERAL	63.692.015	72.356.532	-11,97%	100,00%	TOTAL GERAL	63.692.015	72.356.532	-11,97%	100,00%

Gráfico n.º 2 – Síntese do orçamento



Receita

A receita orçamentada para o exercício de 2021 regista um decréscimo de 11,97 % em relação ao ano anterior.

As receitas correntes apresentam um aumento de 6,48 %, as de capital um decréscimo de 14,79 % e as outras receitas uma redução de 99,89 %.

Gráfico n.º 3 – Decomposição da receita

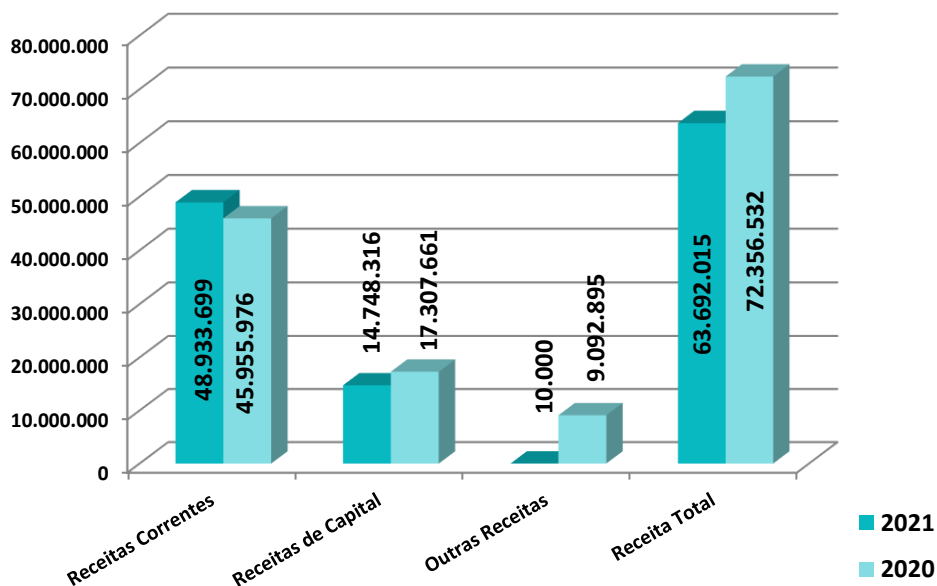
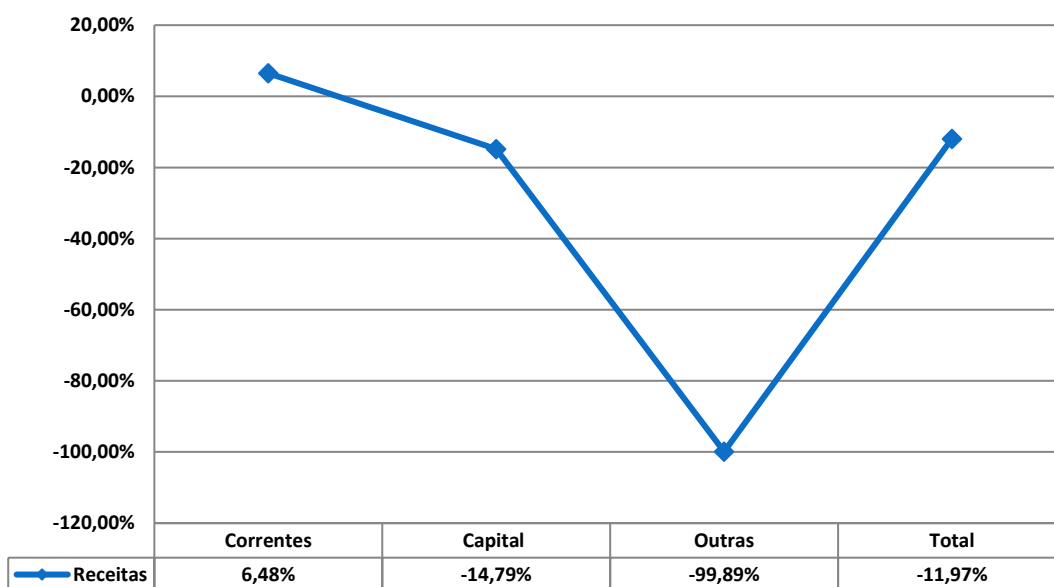


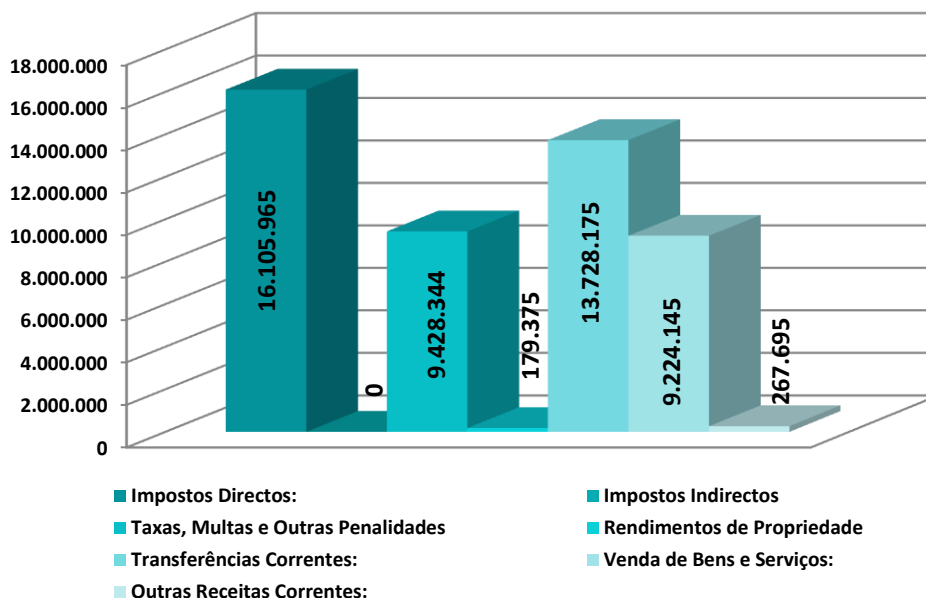
Gráfico n.º 4 – Evolução da receita



As receitas correntes são responsáveis por 76,83 % das receitas totais e apresentam um acréscimo de 6,48 % em relação ao ano anterior.

O total das receitas correntes é superior às despesas correntes em 30,16 % (vide ponto 2 – Equilíbrio orçamental).

Gráfico n.º 5 – Decomposição da receita corrente



O valor dos impostos directos reflete, a média recebida nos últimos 24 meses, com exceção do IMI cujo montante deriva, da estimativa de liquidação efetuada com base nos dados da AT e cuja execução, em anos anteriores foi de aproximadamente 100%. A este valor, foi deduzido a estimativa de redução derivada da aplicação do IMI familiar.

Sendo a rubrica que maior peso possui no total das receitas correntes, representando cerca de 32,91 % das mesmas e 25,29 % do total do orçamento, tem como sua componente central o I.M.I., com um peso de 70,63 %, seguido do I.M.T. com 16,59 %, do I.U.C. com 9,68 %, e da derrama, com 3,11 %.

Apresenta, um decréscimo de 9,47 % face ao orçamento de 2020.

Abaixo, segue estimativa do IMI cm base nos elementos acima referenciados.

Estimativa liquidação IMI 2021 - referente ao ano 2020

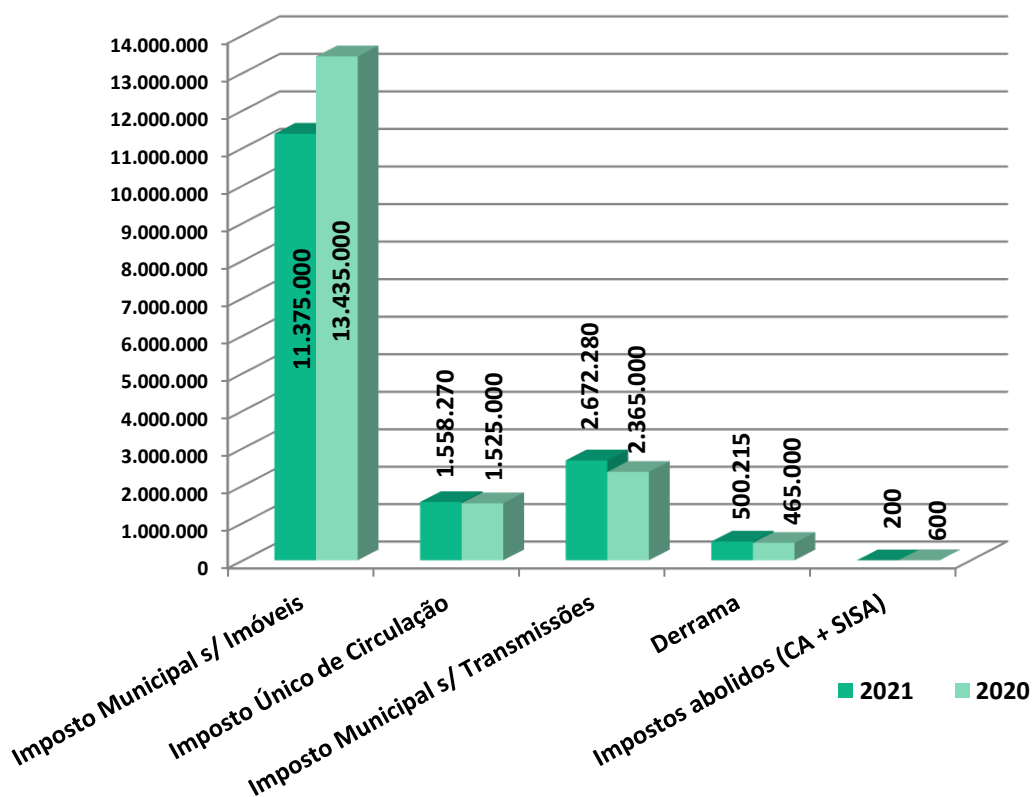
Código	Freguesia	Valor patrimonial	Valor a liquidar
150407	Santo António da Charneca	414.729.428,71	1.552.835,24
150409	ASSAV	1.420.254.136,18	5.406.182,85
150410	Barreiro e Lavradio	1.002.156.769,82	3.778.306,37
150411	Palhais / Coina	217.793.936,80	816.924,50
		3.054.934.271,51	11.554.248,96

Em 2019	99%	Face ao liquidado
Em 2020 (valor estimado)	100%	Face ao liquidado

IMI Familiar **178.100,00**

Valor para 2021 **11.376.148,96**

Gráfico n.º 6 – Evolução dos impostos diretos



De acordo com o SNC-AP, os impostos indiretos deixam de ser orçamentados, razão pela qual, esta rubrica não apresenta qualquer estimativa orçamental.

A rúbrica de taxas, multas e outras penalidades, com uma contribuição de 19,27 % no total das receitas correntes apresenta um acréscimo de 72,76 % face ao orçamento de 2020.

Em grande parte, este aumento, deve-se ao facto desta rubrica absorver os montantes que anteriormente se encontravam na rubrica dos impostos indiretos.

Os rendimentos de propriedade constituem 0,37 % do total das receitas correntes da autarquia. Nesta rubrica, está considerado o montante de € 175.620 a transferir pelos SMTCB para a Câmara Municipal para fazer face aos juros a liquidar em 2021 pelos empréstimos para aquisição dos 60 autocarros e posto de abastecimento.

As transferências correntes são compostas, na sua maioria, pelas verbas que o município recebe com origem no Orçamento de Estado.

Esta rubrica, regista ainda um acréscimo nas outras transferências por via de algumas candidaturas a fundos comunitários cuja sua principal componente é de despesas correntes.

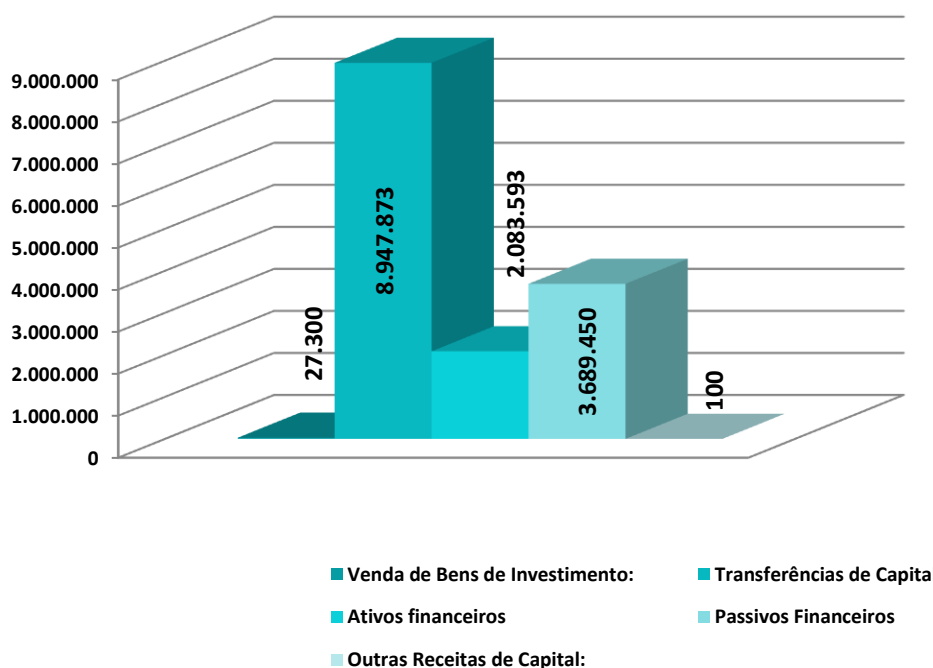
Esta rubrica, face ao ano anterior, aumenta 8,35 %. Globalmente, representam 28,05 % das receitas correntes e 21,55% do total do orçamento, representando a segunda maior fonte de receita da Câmara Municipal do Barreiro.

A venda de bens e serviços desagrega-se, no essencial, nas componentes de venda de água (42,08%), de serviços (45,16%) e rendas (12,76%). Representa 18,85% das receitas correntes, apresentando uma redução de 0,14 % face ao ano anterior.

A rúbrica de outras receitas correntes, reveste um carácter residual apresentando um peso de 0,55 % do total das receitas correntes.

As receitas de capital, representando 23,16 % do valor global do orçamento, diminuem 14,79 % em relação ao orçamento de 2020.

Gráfico n.º 7 – Decomposição das receitas de capital



As transferências de capital, que representam 60,67 % do total das receitas de capital, têm como principal componente, os montantes previstos receber referentes a fundos comunitários, com um peso de 69,03 % no seu total.

As transferências do Orçamento de Estado representam 12,31 % do total desta rúbrica e apresentam um aumento de 11,49% face ao valor de 2020.

As verbas provenientes de outras participações da administração central e local, têm um peso de 18,66 % no valor estimado. Aqui, encontra-se refletido o montante a receber para a construção da Esquadra da PSP do Barreiro Velho, o montante a receber dos Municípios da Moita e Seixal referente ao PMTI, a verba a receber do Município da Moita relativa à participação da rotunda da amizade e a participação do Fundo Ambiental.

Os ativos financeiros, incluem o montante a receber via SMTCB, para liquidação da amortização dos empréstimos de médio e longo prazo contraídos para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

Os passivos financeiros, incluem os empréstimos já contratualizados e não utilizados, nomeadamente o empréstimo para reabilitação do espaço público e mobilidade da Av. da Liberdade e para conclusão da empreitada da Escola EB1 + JI n.º 3 do Barreiro, nos montantes de € 1.515.430 e € 2.173.920, respetivamente.

As outras receitas, apresentam um valor residual no total do orçamento, uma vez que, ainda não está considerado o saldo da gerência, a apurar após o encerramento das contas de 2020.

DESPESA

A despesa regista uma redução de 11,97 % face ao ano anterior.

As despesas correntes apresentam uma diminuição de 3,90 %, enquanto as de capital decrescem 21,48 %.

Neste orçamento, estão consideradas todas as verbas necessárias ao normal funcionamento da autarquia, incluindo encargos com o pessoal, rendas, comunicações, energia, seguros e outros contratos. Foram, igualmente, considerados, os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, de contratos de *leasing* e ainda as transferências a efetuar para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

As despesas de capital, por sua vez, traduzem os encargos com investimentos, designadamente empreitadas, intervenções de conservação e reparação, obras com financiamento assegurado e ainda amortizações de empréstimos de curto, médio e longo prazo, contratos de *leasing*, transferências para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

Gráfico n.º 8 – Comparação da despesa

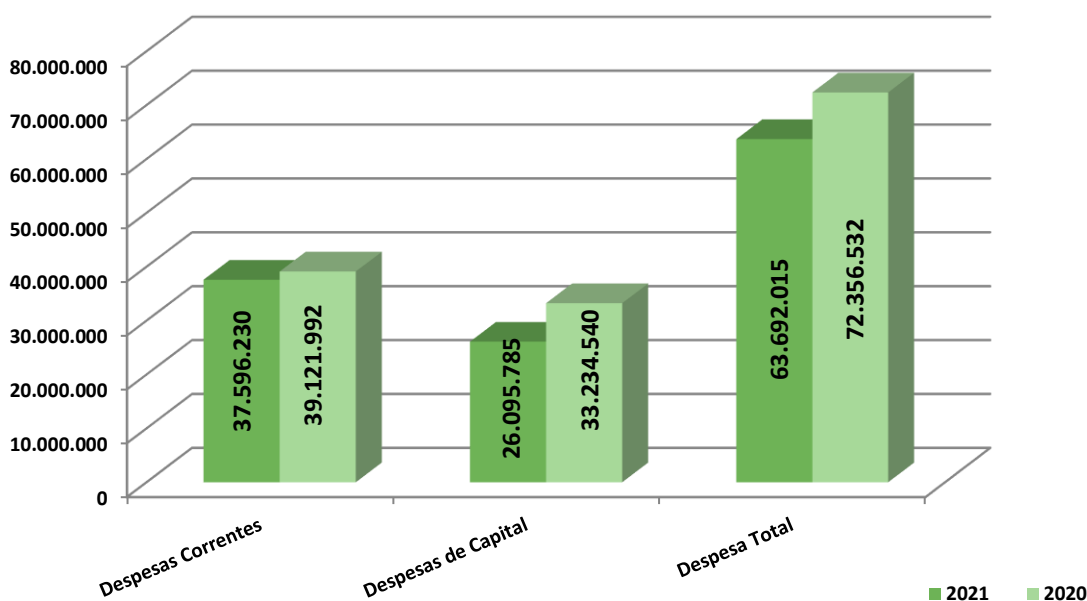
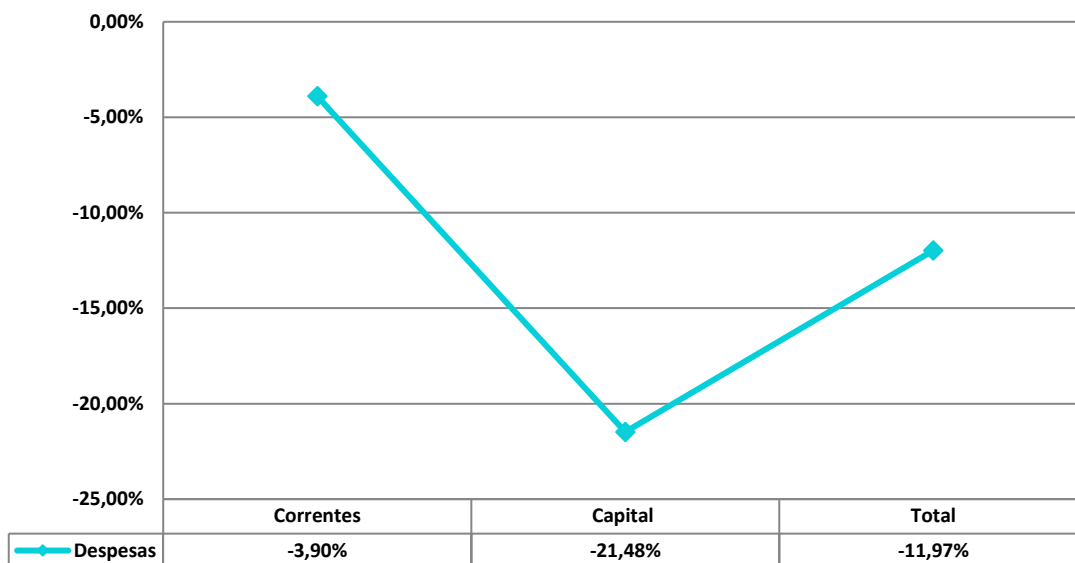
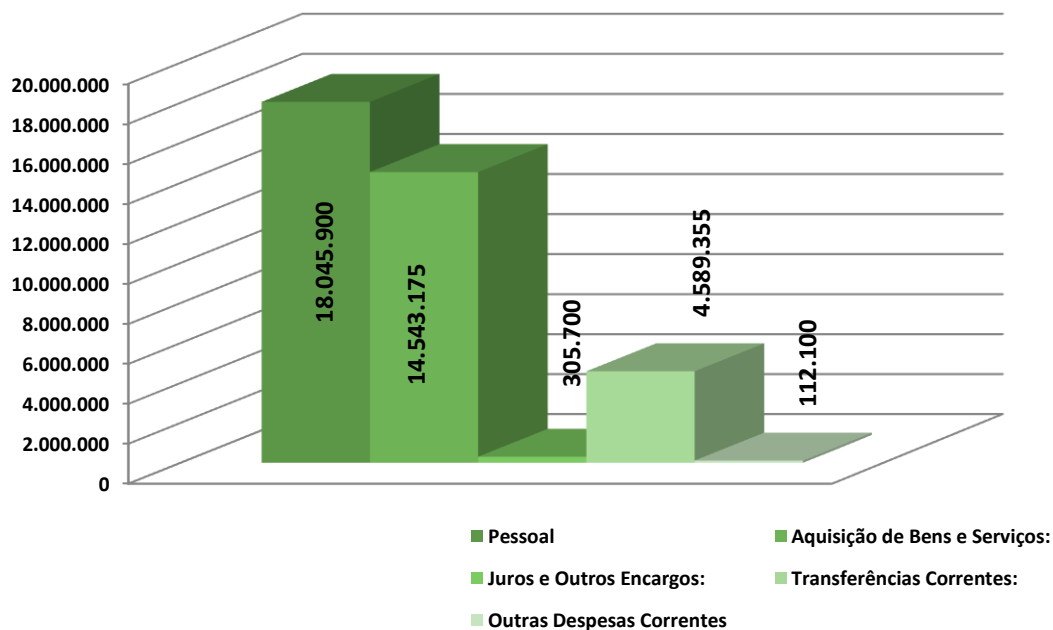


Gráfico n.º 9 – Evolução da despesa



As despesas correntes representam 59,03 % do orçamento global e registam um decréscimo de 3,90 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 10 – Decomposição da despesa corrente



As despesas com pessoal com um peso de 48 % da despesa corrente e 28,33 % no total do orçamento, apresentam praticamente o mesmo montante face ao ano anterior.

No seu valor consideram-se, além dos salários e respetivos abonos, os valores a pagar à Caixa Geral de Aposentações, à Segurança Social e à A.D.S.E., para além da verba prevista para novas contratações.

Com um decréscimo de 5,78 % relativamente ao ano anterior, as aquisições de bens e serviços representam cerca de 38,68 % das despesas correntes.

Os juros e outros encargos financeiros a liquidar pelo Município decorrentes de empréstimos de médio e longo prazo, contratos de locação financeira e juros de mora, apresentam, este ano, uma redução de 13,55 % face a 2020.

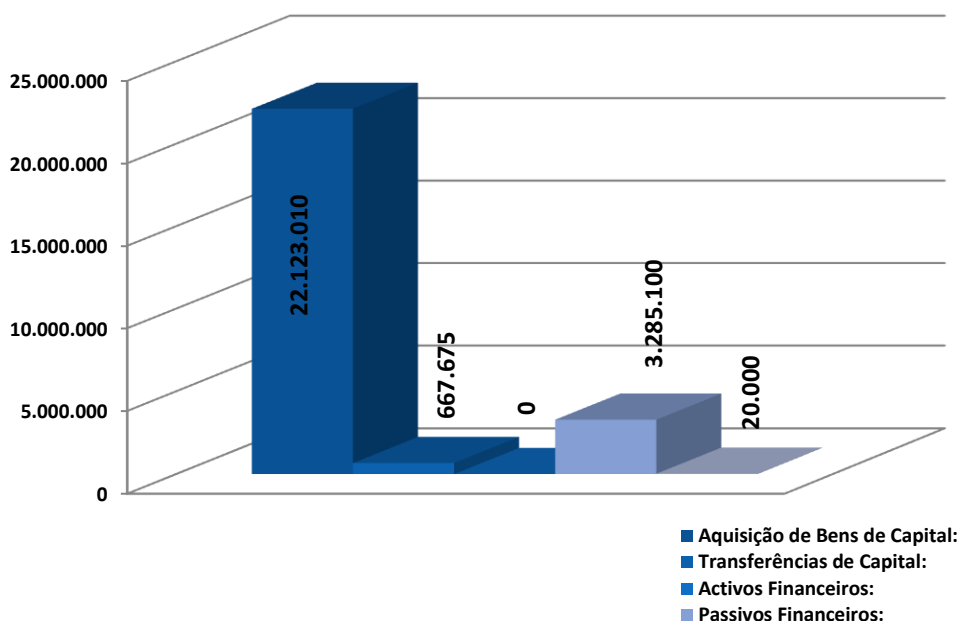
As transferências correntes associam-se a compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia, SMTCB, AMRS, AIA, AML, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades. No seu montante, está considerada a contribuição do Município do Barreiro para a Área Metropolitana de Lisboa no âmbito da Autoridade de Transportes e Mobilidade que aumenta de € 360.362 para € 518.872.

Está igualmente considerado um reforço de € 200.000 para as Freguesias, tal como no ano anterior.

A transferência para os Bombeiros aumenta € 45.000 face ao ano anterior enquanto, o valor a transferir para a AMRS já contempla a previsão em função da verba a receber do Orçamento de Estado.

As despesas de capital, representam cerca de 40,97 % do total do orçamento e registam um decréscimo de 21,48 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 11 – Decomposição da despesa de capital



A aquisição de bens de capital representa 84,78 % da despesa de capital e apresenta no orçamento de 2021, um valor idêntico ao do ano anterior.

As suas principais componentes são os Edifícios e as Construções Diversas com um peso de 43,86% e 43,39%, respetivamente.

As transferências de capital abrangem as verbas de investimento que o município prevê efetuar para os SMTCB, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades.

A rubrica de ativos financeiros engloba o montante a receber dos SMTCB referente às amortizações do empréstimo para aquisição dos 60 autocarros e posto de combustível.

Os passivos financeiros concentram o valor das amortizações a pagar pelos empréstimos de médio e longo prazo contraídos, estando o seu valor em linha com o enviado pelas instituições financeiras.

4. As Grandes Opções do Plano

As grandes opções do plano, assentes sobre um horizonte temporal móvel de 4 anos, assumem-se como elemento estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia.

Integram-nas o plano plurianual de investimentos e o plano de atividades.

No plano plurianual de investimentos inserem-se os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos, enquanto no plano das atividades estão todos os projetos e ações merecedores de particular destaque e cujo desenvolvimento é promovido através de despesas orçamentais correntes e outras de capital que não se encontrem incluídas no capítulo 07 – aquisição de bens de capital.

É no somatório de todos os projetos e ações que compõem as grandes opções do plano, que encontram reflexo as atividades a desenvolver em cada ano.

Uma análise do documento apresentado para o exercício de 2021 permite afirmar que as grandes opções do plano apresentam um valor global definido de € 35.910.900 e um montante não definido de € 8.760.000, cujas verbas passarão a estar definidas com a inclusão do saldo de gerência ou se a execução orçamental assim o permitir. Considerando apenas o financiamento definido, as Grandes Opções do Plano, apresentam um decréscimo de 15,75 % face ao ano anterior.

O plano plurianual de investimentos apresenta um valor de € 22.123.010 representando 56,72 %, enquanto as atividades mais relevantes com um valor de € 13.787.890, representam 38,39 % do total das G.O.P.

Enquanto objetivos com maior peso nas grandes opções do plano destacam-se:

- a) Dinamizar a ação social e a intervenção sócio – cultural, com um peso de 33,50 % e um acréscimo de 125,76 %. Este aumento, deve-se, essencialmente ao investimento a realizar nas Escolas, nomeadamente com a empreitada de conclusão da obra de ampliação da escola n.º 3, assim como, a remoção das coberturas de fibrocimento em todas as escolas do Concelho.

Importa ainda destacar a Construção da USF do Alto do Seixalinho.

Verifica-se ainda um reforço de € 122.000 para o Movimento Associativo para apoio à tesouraria, minimizando os efeitos provocados pela quebra de receitas devido ao COVID-19.

Mantém-se uma forte aposta na cultura e no desporto.

- b) Gestão económico – financeira e administrativa mais eficaz, com 24,37%, sendo este valor em grande parte influenciado pela amortização dos empréstimos de médio e longo

prazo, assim como, pelos encargos a suportar em 2020 com encargos de cobrança, seguros, limpeza das instalações e eletricidade, entre outros.

Apresenta ainda, um incremento por via da empreitada das novas instalações operacionais.

- c) Promover a melhoria do ambiente e a qualidade de vida, com um peso de 13,83 % sobre o total das grandes opções do plano, apresenta uma redução de 56,96 % face a 2020.

Esta redução deriva em grande parte da conclusão da Obra da ETAR Barreiro / Moita assim como da empreitada de saneamento da Penalva, que teve uma parte significativa da sua execução em 2020.

Este objetivo, contempla a empreitada das instalações da PSP no Barreiro Velho, para além de uma verba significativa para pavimentações.

Abrange ainda a obra de reabilitação do espaço público da envolvente ao Barreiro A.

- d) Importa ainda destacar o reforço de verba no objetivo 04 – gestão do território com suporte ao desenvolvimento sustentável, que com um peso de 9,02 % no total das GOP, apresenta um acréscimo de 21,20 % face a 2020.

Neste objetivo, está prevista a empreitada de reabilitação do Moinho de Maré Grande, para além das ações de reabilitação do espaço público e infraestruturas do Barreiro Velho e do programa de habitação a custos controlados, ambas com o financiamento não definido, uma vez que, aguardam a aprovação do respetivo financiamento.

Está ainda prevista, dependente da contratualização do respetivo financiamento bancário, a obra do armazém de víveres.

- e) O objetivo 05 – Melhorar a mobilidade e acessibilidades, com um peso de 11,36 %, no total das GOP, apresenta uma redução de 40,67 % por via da redução nas transferências para os SMTCB das verbas referentes aos empréstimos de curto, médio e longo prazo, para financiamento da aquisição dos 60 autocarros.

Incluem-se neste objetivo a empreitada de reabilitação do espaço público e mobilidade da Av. da Liberdade, para além das intervenções ao nível das repavimentações e pintura e sinalização de vias.

- f) Nos restantes objetivos, o 01 – Reforçar a participação, democracia e cidadania, apresenta um peso de 6,12%, enquanto os restantes, apresentam um peso residual no total das GOP.

Quadro n.º 3 - Evolução das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		DOTAÇÃO		%	
		2021	2020	Δ s/ 2020	S/ Total
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	2.199.210	2.489.220	-11,65%	6,12%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	145.100	142.500	1,82%	0,40%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	4.966.845	11.541.027	-56,96%	13,83%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	3.239.020	2.672.530	21,20%	9,02%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	4.078.125	6.874.050	-40,67%	11,36%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	12.030.155	5.328.676	125,76%	33,50%
07	A Segurança das Populações	500.600	375.880	33,18%	1,39%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	8.751.845	13.201.885	-33,71%	24,37%
TOTAL		35.910.900	42.625.768	-15,75%	100,00%

Gráfico n.º 12 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

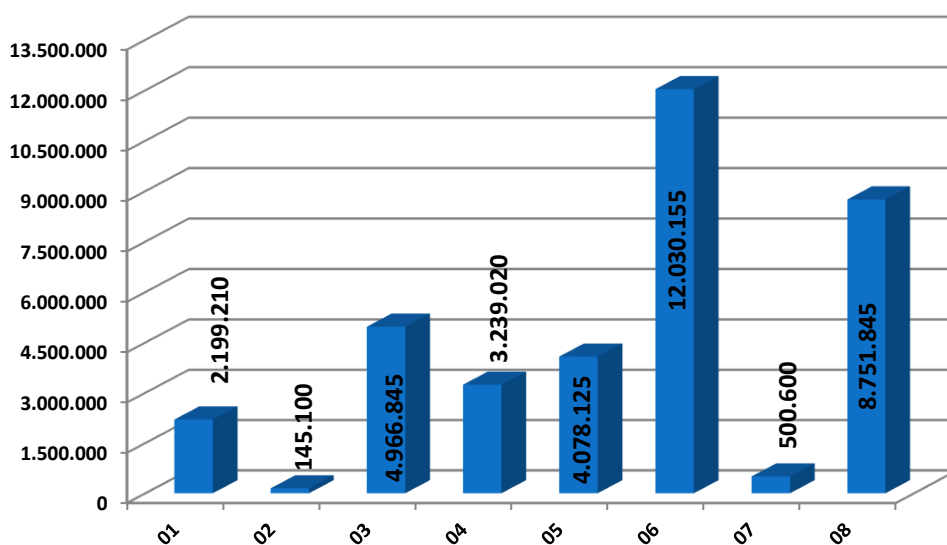
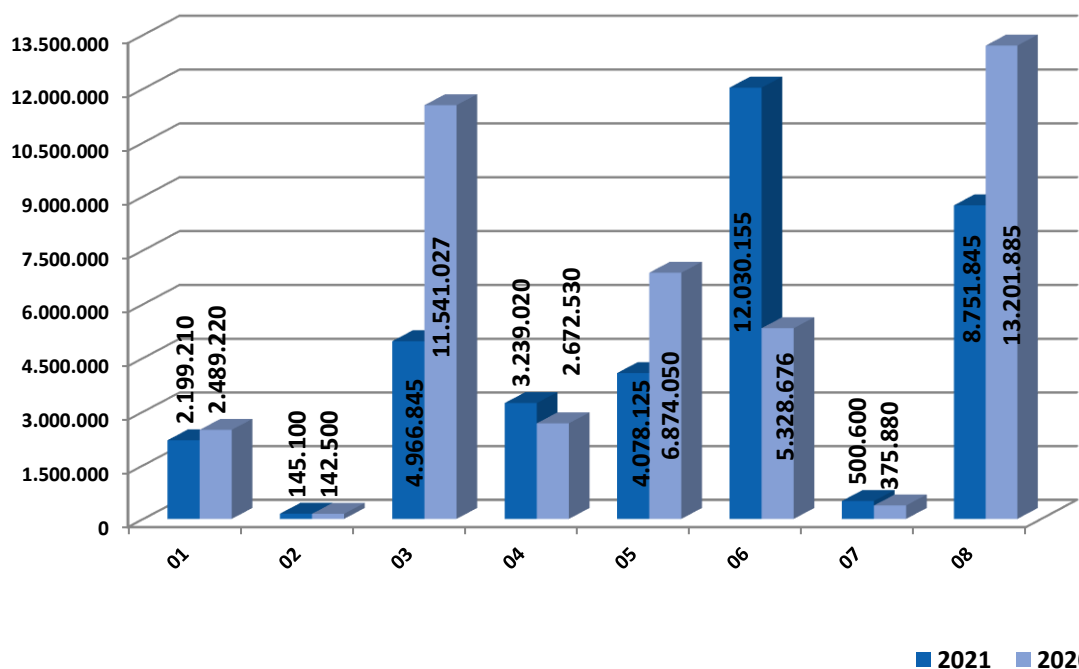


Gráfico n.º 13 – Comparação das Grandes Opções do Plano

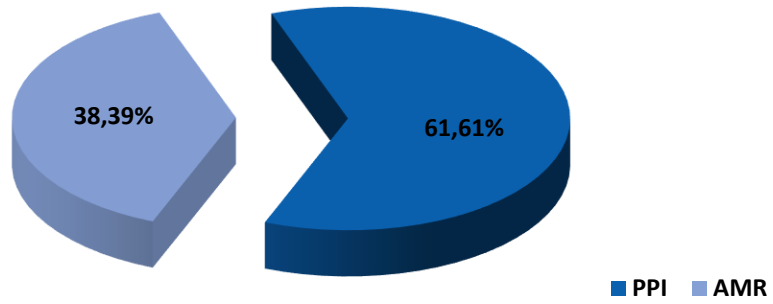


Quadro n.º 4 - Composição das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		GOP			%			
		PPI	AMR	Total	PPI		AMR	
					Total Obj.	Total Global	Total Obj.	Total Global
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	702.065	1.497.145	2.199.210	31,92%	3,17%	68,08%	10,86%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	100.100	45.000	145.100	68,99%	0,45%	31,01%	0,33%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	4.691.130	275.715	4.966.845	94,45%	21,20%	5,55%	2,00%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	3.239.020	0	3.239.020	100,00%	14,64%	0,00%	0,00%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	3.078.125	1.000.000	4.078.125	75,48%	13,91%	24,52%	7,25%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	7.867.370	4.162.785	12.030.155	65,40%	35,56%	34,60%	30,19%
07	A Segurança das Populações	30.000	470.600	500.600	5,99%	0,14%	94,01%	3,41%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	2.415.200	6.336.645	8.751.845	27,60%	10,92%	72,40%	45,96%
TOTAL		22.123.010	13.787.890	35.910.900	61,61%	100,00%	38,39%	100,00%

Gráfico n.º 14 – Composição das Grandes Opções do Plano



5. Demonstrações Financeiras Previsionais

Sendo este orçamento construído de acordo com o definido no SNC-AP, é necessário apresentar demonstrações financeiras previsionais, nomeadamente, Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa.

Pela construção destes documentos, podemos afirmar que no final de 2021, estima-se uma valorização do ativo, por via das obras em curso e concluídas e o manter da redução do passivo da Câmara Municipal do Barreiro.

O resultado líquido para 2021 é estimado em € 9.175.157 enquanto os fluxos de caixa apresentam uma estimativa de saldo de gerência de € 4.194.375.

Estes valores são estimados em função de uma elevada execução do orçamento, acima dos 90% o que, face às execuções anteriores, apresentam resultados muito fiáveis.

Assim sendo, é possível concluir que no final de 2021, o Município do Barreiro, manterá a sua situação financeira equilibrada.